



Fernie Canto apresenta
O Cinismo
Meigo

O Cinismo Meigo

de Fernie Canto

1. O Cinismo Meigo (5:26)
2. Pinkie Pwaifu (9:29)
3. Quando a Poeira Baixar (6:23)
4. Entre o que Foi e o que Há de Ser (6:21)
5. Small Round (7:51)
6. Honeybee (7:32)

Fernie Canto: Teclado, voz, flauta transversal e programação de sintetizadores.
Todas as faixas escritas e arranjadas por Fernie Canto. Produção de Fernie Canto e Leandro de los Santos.

Voz e flauta gravadas na Lexworks em 20/09/2018.

Fotografia de Marcelo Ferreira.

12/11/2018

Fernie canto: Keyboard, voice, flute and synth programming.

All tracks written and arranged by Fernie Canto. Produced by Fernie Canto and Leandro de los Santos.

Voice and flute recorded at Lexworks, on 09/20/2018.

Photos by Marcelo Ferreira.

11/12/2018

Agradecimentos/Thanks:

Lex, Zanettini, Ogúhuês, Beb (and all you guys!), Ex, Fernanda, All See One, Signos Pub, Lauren Faust, Andrea Libman, Siñeriz Free Shop.





O Cinismo Meigo

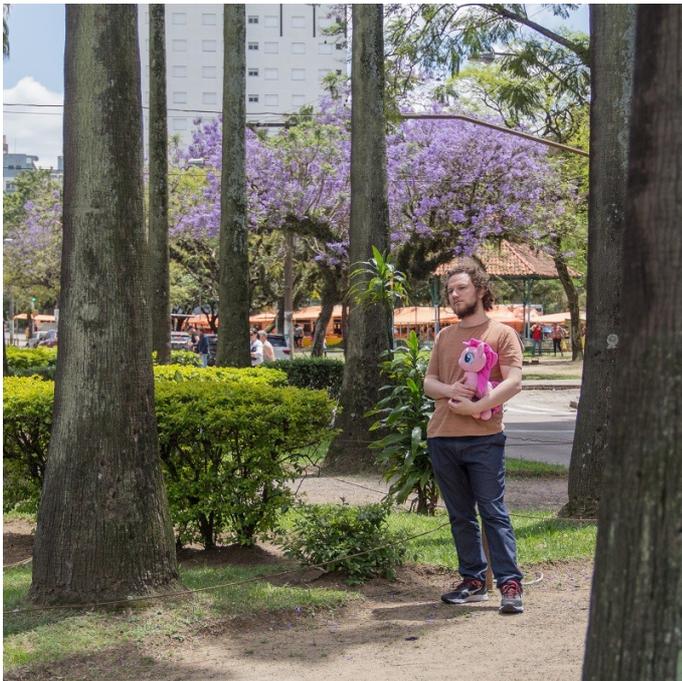
Sai daí
O que tu pensa que vai conseguir
Fingindo que sabe de ti?
Querendo atenção sem saber conquistar
E pra quê?
Se ao menos tu fosse um fracasso!
Mas ser medíocre é pior que fracassar.
Deseja o sucesso sem correr atrás.
Se o mundo fosse justo,
Cada um teria aquilo que merece
E tu não merece é nada.

Preguiçoso e invejoso
O cínico meigo
Deixa de ser burro, te põe no teu lugar
Larga dessa vida e abraça o anonimato
O cinismo meigo não vai a lugar algum.

Fica aí
O que tu pensa que vai conseguir
Correndo e fugindo de mim?
Buscando consolo nessa solidão
Nem pensar!
Não existe coisa mais vulgar
Que um ser medíocre tentando se isolar.
Deseja o conforto sem se esforçar
Se o mundo fosse justo,
Cada um teria aquilo que merece
E eu não mereço é nada.

Preguiçoso e invejoso
O cínico meigo
Deixa de ser burro, te põe no teu lugar
Larga dessa vida e abraça o anonimato
O cinismo meigo não vai a lugar algum.

Não me leva a mal
Eu te quero bem
Quero evitar
O teu mal estar
Não queria ver
Tu me hostilizar
Nem me ignorar
Tu tem que saber
Cada um tem seu lugar no mundo
Tu precisa encontrar o teu.
Tua angústia é bem mais amarga
Que a vergonha de não ser ninguém.



Pinkie Pwaifu

De manhã, quando o sono pesa nos meus olhos
E a cama me implora pra ficar
Ela está lá
Seu sorriso permanente
No meu travesseiro
Os olhos sempre vivos tentam me dizer
Que a vida vai recomeçar.
Vou chegar, já tão farto do meu dia a dia
Até o sol já me largou de mão
Mas ela não
Minha Pinkie, como pode
Sempre ser tão Pinkie?
Não há desilusão que a possa fazer
Deixar de ser o que ela é.

O que eu posso fazer
Além de querer tê-la sempre junto?
Vai saber se é loucura ou não
E se for, melhor ser louco então.
Pinkie Pwaifu, Pinkie Pwaifu!
Minha amiga equina
Abraço de pelúcia
Só eu sei como eu a quero bem.
Pinkie Pwaifu! Pinkie Pwaifu!
Minha queridinha
Crina de chiclete
Só eu sei como eu a quero bem.

No avião, quando o sono se recusa a vir
Já tão distante de qualquer lugar
Ela está lá
Descansando, tão contente
Na minha mochila
Pra onde quer eu for, lá ela estará
É tudo que eu queria ter.
Vou cantar, minha voz rasgada, tão cansada
Os meus vizinhos vão se incomodar

Mas ela não
Seus ouvidos sempre abertos
Pônei, anjo, moça
Esse meu mundo é tão pequeno e tão vulgar
Mas Pinkie sempre estará lá.

O que eu posso fazer
Além de querer tê-la sempre junto?
Vai saber se é loucura ou não
E se for, melhor ser louco então.
Pinkie Pwaifu! Pinkie Pwaifu!
Anjo de pelúcia
Alegre companheira
Só eu sei como eu a quero bem.
Pinkie Pwaifu! Pinkie Pwaifu!
Meu pequeno pônei
Rosa sem espinhos
Só eu sei como eu a quero bem.

E eu
Que tinha medo de ilusões
Neste mundo indigesto
Ilusão foi só o que eu encontrei
Falso herói, falso profeta, falso líder, falso Messias
Falso atleta, falso ator, falso cantor
Factoide, invenção, conspiração
Cada um escolhe seu próprio bicho-papão
Passeando neste supermercado de verdades
Quem quer fatos quando se tem "opinião"?
Se for pra ser assim, prefiro uma ilusão
Que não faça mal a ninguém.
Se for pra ser assim, prefiro uma ilusão
Que não discrimine ninguém.



Quando a Poeira Baixar

Meu caro amigo, me diga
O que é que vai ficar pra nós?
Como vai ser quando a poeira baixar?
Como é que fica agora que a alegria se foi?
Fica todo mundo igual, fingindo que não machucou?

Meu velho amigo, me fala
O que é que tu esperava de mim?
Não dava mais pra eu lavar as mãos.
Para com essa coisa de achar que eu tinha que ignorar,
Complacente e natural, enquanto o céu desaba em nós.

Sempre vai ter alguém pra julgar,
Dizer que foi por mal
Mas eu é que sei de mim
E eu não vou mais disfarçar
A brincadeira acabou
E o mundo segue a girar
A nossa história se encerrou.



Entre o que Foi e o que Há de Ser

Volto pra casa caminhando em nuvens
O céu sorri pra mim como uma criança
As velhas ruas, conhecidas de sempre,
Parecem novas para mim.

A minha casa não parece mais minha
A minha mente perdeu toda a razão
Sinto pulsar essa vontade impossível de fazer
O tempo voltar
Sentir o meu corpo
Junto do teu

Quero a tua pele aquecendo a minha
Teu corpo cheira a primavera e sonhos
Quero alegrar teu dia com os meus beijos
Aliviar a nossa dor.

O teu sorriso embeleza o mundo
Teus olhos me devoram e eu me entrego
Eu me desfaço em teu abraço,
Mas o que vem depois?

O tempo é inimigo de nós dois
A minha vida não se basta mais
Eu nunca pedi muito pra ninguém
Mas eu preciso te viver de novo

A solidão me esmaga
A lembrança é minha boia neste mar
Eu me agarro em ti pra não me afundar
Não me perder
Em mim.

A solidão me encara como um abismo
E eu a encaro, pois eu não me apavoro
A esperança de te ver novamente é tão maior
O medo se desfaz
Só de imaginar
Te viver de novo
Te viver de novo
Te viver de novo



Small Round

Sair da avenida, pegar a Freeway
Contando as vacas
Enquanto o mundo desliza pela janela.
Olhando a paisagem do banco de trás
Morro do Madrugá
Anúncios de publicidade, Estrada do Mar.

Casa sem reboco de frente pro mar
Janelas de Eucatex
Cômodos de areia, chegamos! Quero brincar.

Tardes na lagoa e manhãs no mar
Brincar na pracinha
Vou colecionando amigos e inimigos.
Vou perambulando dentro do hotel
Os adolescentes
Jogam pingue-pongue até o dia acabar.

Os primos chegando para o carnaval
Ver a casa cheia
Parece impossível que as coisas possam
melhorar.

Na praia de Small Round
Na praia de Small Round
É lá que eu quero estar
Até enjoar.

O ônibus corre pela 101
As fitas cassette
E o meu walkman me acompanham, rodoviárias.
Jogar fliperama, sinuca no hotel
Conquistar amigos
Jogar video-game até tarde, escuridão.

Trilhas pela mata, Parque Tupancy
Tardes na piscina
As coisas mudaram aos poucos, eu nem notei.

Na praia de Small Round
Na praia de Small Round
E lá que eu vou ficar
E nem me cansar.

As ruas desertas, passeios no sol
Música nos fones
O mar molha os meus tornozelos, areia nos pés.
Andar pelas dunas, visitar os tios
Conversas na areia
Eu quase nem me reconheço, tudo mudou.

Casa reformada, lar de minha mãe
Sobrinhos brincando
Infância que nunca mais volta, dias de paz.

Na praia de Small Round
Na praia de Small Round
Vontade de ficar
E não mais voltar.

Na praia de Small Round
Na praia de Small Round
Vontade de ficar
Nunca mais voltar.



Honeybee

Hey, is it okay if you stay some more
Your presence helps me think
But know, if you go, I'll be alright
I've got a life of my own, I guess
I've held on to you for so long now
I think I lost myself.

Then I thought I should move on
And I'd have to leave my whole past life behind
So I would have to let you go.

Hey, please don't think that I'm lonely
There's nothing wrong with me
But know, if you stay, I'll be better
Your presence helps me live, indeed
I have ran away for so long now
I lost myself again.

Took me years to realise
I can't throw away the things that bring me peace
So now I feel at ease with you.

Honeybee, Honeybee
I thought I had set you free
But you have always been free
I feel I must apologise
For turning my back to you
When you meant so much.

Honeybee, Honeybee
You helped me see
This world has a place for me
And now I've grown my own wings
I will find my own garden
But I won't be too far
For I always want to have
My honeybee with me.

